

## GUIA DE COMPORTAMENTO

Esse guia foi elaborado no intuito de sanar dúvidas gerais e estabelecer um padrão de conduta durante o MINIONU. Sendo assim, as diretrizes contidas neste guia de comportamento aplicam-se à **todas e todos os participantes** do evento, sendo esses delegados, professores, voluntários, diretores assistentes, diretores e demais membros da equipe, e devem ser observadas dentro e fora dos comitês.

### 1. POSTURA DENTRO DO COMITÊ

Durante as sessões, as delegadas e os delegados devem chegar pontualmente para as sessões, respeitar os comandos da mesa diretora, esperar serem reconhecidos para pronunciar-se, defender fidedignamente a posição de seu país e agir conforme o decoro diplomático. Os participantes podem entrar e sair livremente de sua sala<sup>1</sup>, observando, todavia, o bom senso para tal. Por fim, no que diz respeito aos documentos produzidos no comitê, a prática de plágio é veementemente condenada e não será admitida pela Mesa Diretora. Em caso de maiores dúvidas, a equipe organizadora está prontamente preparada para sanar possíveis questionamentos a respeito das regras de procedimento e de comportamento ao longo do evento.

#### 1.1 É dever do participante do MINIONU

- Estar provido do crachá de identificação e pulseira;
- Estar em sintonia com o tema a ser discutido no comitê em que irá participar, bem como com a política externa do país representado;
- Estar familiarizado com as normas de procedimento da simulação;
- Respeitar a Mesa Diretora;
- Respeitar as orientações da Equipe Organizadora, lembrando-se que os voluntários também fazem parte dela;

---

<sup>1</sup> Essa regra é suspensa temporariamente caso o comitê entrar em crise. Durante o período de crise, os delegados possuem um tempo determinado para resolver uma situação grave inusitada concernente ao tópico que está sendo debatido. Nesse momento, ninguém pode entrar ou sair da sala até que a crise seja solucionada, salvo quando houver orientações da Mesa Diretora.

- Respeitar outros delegados tanto nas discussões do tema quanto na convivência informal fora das atividades do comitê;
- Cumprir horários de sessões e atividades extras, informando a equipe organizadora quando houver empecilhos para o cumprimento das mesmas;
- Evitar ausentar-se durante as sessões do comitê para que não ocorra a interrupção ou interferência no andamento da sessão estando sujeito ao não recebimento do certificado por ausência excessiva;
- Evitar entrar em contato com outros delegados de outros comitês durante o andamento da sessão. Em caso de necessidade, informe-se com a equipe organizadora.
- Evitar conversas perto das salas dos comitês, visando o bem estar geral e o bom andamento das negociações;
- Fazer o uso de telefones celulares, tablets e computadores com moderação, respeitando as orientações e instruções da Mesa Diretora;<sup>2</sup>
- Comparecer às reuniões quando solicitado e justificar por escrito as faltas quando não puder estar presente;
- Zelar pelo patrimônio do local onde o evento é realizado;
- Evitar gerar qualquer tipo de constrangimento a qualquer integrante do MINIONU 2018;
- Reportar qualquer reclamação diretamente ao chefe de delegação e/ou ao Professor Responsável, de forma que ele possa interceder perante a equipe organizadora;
- Estar ciente que, nos casos de reincidência em desobedecer às normas, o delegado será desligado automaticamente do evento, sem direito a reembolso do valor pago pela participação;

### **1.2 Não é permitido aos integrantes<sup>3</sup>**

- Exercer atividades ilegais e/ou fraudulentas;
- Recusar-se a prestar contas, relatórios ou explicações solicitadas;
- Manter relacionamentos afetivos de forma a interferir no andamento das sessões dos Comitês e/ou na organização do evento;

---

<sup>2</sup> Em caso de comitês históricos, deve ser observada a orientação de Mesa Diretora em relação à restrição do uso de tecnologias.

<sup>3</sup> O flagrante de qualquer situação descrita abaixo será devidamente deliberado entre a equipe organizadora e o professor responsável para casos de menores de idade.

- Fazer o uso do academicismo para oprimir outrem;
- Afastar-se das atividades acadêmicas e/ou administrativas e profissionais sem razão fundamentada, mesmo que seja temporariamente;
- Consumir bebidas alcóolicas durante as atividades do evento;
- Consumir qualquer substância ilícita durante o evento.

## **2. VESTIMENTA**

Tradicionalmente, usa-se trajes formais para a solenidade de abertura, bem como para os dias de debate, admitindo-se variações adequadas à delegação representada, como trajes típicos, desde que usadas com respeito e que se leve em consideração a noção da apropriação cultural. Apropriação cultural é, em linhas gerais, a adoção de elementos específicos de determinada cultura por um grupo cultural diferente e, muitas vezes, majoritário ou dominante. É necessário o respeito com a origem cultural e com a representação de símbolos culturais para que, quando transportados para outra cultura, esses não se configurem de forma negativa e não representativa, levando a uma diminuição do significado de luta que tantas vezes esses elementos representam. Para além, a vestimenta formal não é obrigatória e é livre de estereótipos de gênero, respeitando também a condição social e o conforto de cada um.

## **3. COMBATE ÀS OPRESSÕES**

O MINIONU promove debates plurais e, portanto, livres de qualquer preconceito<sup>4</sup>. Dessa forma, toda e qualquer conduta sexista, racista, lgbt+fóbica, xenofóbica ou de outra ordem, dentro e fora dos comitês, não será tolerada. Caso seja identificada alguma atitude nesse sentido, explícita ou velada, ela deve ser reportada a um membro da equipe organizadora, a fim de se tomarem providências, caso seja necessário.<sup>5</sup>

O conceito de “lugar de fala” refere-se à propriedade e prioridade de fala que pessoas que sofrem ou vivenciam determinada opressão tem. Diz respeito, antes de tudo, à um

---

<sup>4</sup> Vide o Glossário da Diversidade anexo ao final do Guia de Comportamento.

<sup>5</sup> O MINIONU reconhece a existência de países que adotam práticas de cunho discriminatório em seu governo. Desse modo, discursos com esse teor só serão aceitos em situações em que o posicionamento for essencial para a política externa defendida no comitê e no tópico em questão. Ainda sim, nesses casos, pedimos a extrema atenção ao decoro diplomático.

exercício de alteridade de se colocar no lugar do outro, entendendo que sua luta é única e individual, respeitando o direito do sujeito sentir-se e expressar-se. É usada para dar visibilidade à voz das pessoas pertencentes a minorias políticas. Apesar de reconhecer a importância de se considerar o “lugar de fala” (RIBEIRO, 2018) e os conhecimentos provindos das experiências individuais de cada um, este argumento não deve ser utilizado a fim de deslegitimar a fala de outro delegado ou impedir seu pronunciamento.

Em caso de qualquer situação de desconforto, físico ou psicológico, os diretores, assistentes e voluntários estarão prontos para conversar e fazer o possível para solucionar a questão. Ainda, contamos com uma equipe de apoio psicológico durante todos os dias de evento para atuar no auxílio de qualquer situação incômoda.

## ANEXO: GLOSSÁRIO DA DIVERSIDADE<sup>6</sup>

**Antifeminista:** pessoa que faz campanha contra o feminismo, logo deslegitima críticas apoiadas em argumentos feministas

**Academicismo:** apesar de geralmente esse termo ser associado ao comportamento de quem integra (ou parece integrar) a academia, na militância é também usado para apontar atitudes problemáticas de pessoas que, em debates ou discussões, usam de seus “saberes acadêmicos” para silenciar outras pessoas ou deslegitimar suas vivências.

**Androcentrismo:** 1. Visão de mundo ou comportamento social no qual se valoriza o ponto de vista masculino. 2. Visão de mundo pautada pelo gosto masculino. 3. Universalização da perspectiva vivencial masculina, da experiência de mundo masculina.

**Bropriating:** designa o comportamento dos homens que roubam as ideias das mulheres, as usam e não dão os créditos. Não possui (ainda) uma tradução/adaptação termo a termo adequada ao significado original.

**Capacitismo:** opressão e preconceito contra pessoas com deficiência.

**Colorismo ou pigmentocracia:** o colorismo consiste na discriminação orientada na cor da pele da pessoa, a qual quanto mais tiver a pele pigmentada/escuro, mais exclusão e discriminação ela irá sofrer.

**Elitismo:** comportamento social de se hipervalorizar a elite e as coisas/pessoas/comportamentos/manifestações culturais a ela associadas.

**Gaslighting ou gas-lighting:** não possui (ainda) uma tradução/adaptação termo a termo adequada ao significado original. Gaslighting é uma forma de abuso psicológico (ou

---

<sup>6</sup> Dicionário cedido pela equipe do TEMAS 15 e adaptado para o MINIONU 2018.

violência emocional) no qual o abusador omite, distorce ou inventa informações ou dados para fazer a vítima (do abuso psicológico) duvidar de sua própria memória, percepção e sanidade.

**Gordofobia:** opressão e preconceito contra pessoas gordas.

**LGBT+fobia:** discriminação e silenciamento contra pessoas LGBTQ+

**Mansplaining:** designa o comportamento do homem que explica algo óbvio a uma mulher, como se ela não fosse capaz de compreender porque é uma mulher. Apesar de não possuir uma adaptação/tradução direta, as expressões “homem-explicanista”, “homiexplicar” ou “homemexplicador” são usadas, muitas vezes, em português, para definir esse comportamento masculino.

**Maninterrupting:** não possui (ainda) uma tradução/adaptação termo a termo adequada ao significado original. É usado para designar a atitude dos homens que interrompem constantemente a fala das mulheres, não as deixando concluir suas frases, pois acham que o que eles têm a dizer é mais relevante (androcentrismo).

**Misoginia:** repulsa, desprezo ou ódio contra mulheres. Esta forma de aversão mórbida e patológica ao sexo feminino está diretamente relacionada com a violência que é praticada contra a mulher.

**Nacionalismo exacerbado:** orgulho excessivo e/ou sentimento fanático que os integrantes de uma nação possuem pelo seu país de identificação.

**Racismo:** consiste na discriminação orientada pelo conceito de que existem diferentes raças humanas e que uma é superior às outras.

**Token:** é o comportamento problemático de se apropriar de pessoas ou grupos oprimidos para se justificar um ponto de vista ou para se isentar de ser preconceituoso ou opressor. Exemplo: "Não sou racista, tenho até amigos negros".

**Xenofobia:** aversão a pessoas ou elementos estrangeiros.

## REFERÊNCIAS

TEMAS, Simulações Temáticas. **Regras Gerais de Comportamento**. 2017. Disponível em: <<http://temasmg.com/wp-content/uploads/2018/04/RegrasGeraisdeProcedimento-TEMAS14.pdf>>. Acesso em: 10 de Set. 2018.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?** Grupo Editorial Letramento. 2017.